08/05/2019 17:35 - Marido leva a esposa para hotel e a espanca por três dias seguidos

Uma mulher de 33 anos foi brutalmente agredida pelo companheiro, de 37 anos, durante ao menos três dias, dentro de um quarto de hotel em Cáceres (220 km de Cuiabá, MT). A mulher foi salva por policiais civis na última segunda-feira (06), depois que a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM) de Cáceres recebeu a denúncia e prendeu o suspeito em flagrante.

Conforme informações da Polícia Civil, por volta das 09 horas, a equipe da DEDM recebeu uma denúncia anônima de que uma mulher, que estava hospedada em um hotel de Cáceres, estava sendo espancada.

Uma equipe foi encaminhada para o endereço indicado, mas, quando chegou ao hotel, já não encontrou nem a vítima, nem o agressor, que fugiu assim que viu a aproximação das viaturas policiais. Apesar disso, o suspeito foi detido rapidamente, ainda na região.

Pouco depois, a vítima foi encontrada bastante lesionada, com vários hematomas no corpo e rosto. Ela contou aos policiais que convive com o agressor há cerca de um mês e que estava sendo agredida por ele há três dias. Além de dar socos e pontapés, para espancá-la o homem ainda usava um pedaço de madeira.

Na segunda-feira (06), o dia em que o suspeito foi preso em lagrante, ele havia trancado a companheira no quarto do hotel para que ninguém visse os hematomas no corpo dela. Porém, ele novamente a agrediu e outros hóspedes ouviram os gritos e acionaram a polícia.

A delegada da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM) de Cáceres, Judá Maali Pinheiro Marcondes, disse que a agressões foram tão intensas que o suspeito poderia ter matado a companheira por espancamento.

Judá ainda lembrou que a denúncia feita pelos hóspedes e a rápida chegada da polícia foi essencial para manter a vida da mulher.

“A denúncia da sociedade e a ação imediata da polícia foi essencial para a prisão do suspeito, demonstrando que crimes de violência contra a mulher serão fortemente combatidos em todos os casos”, disse a delegada.

O suspeito foi preso e autuado em flagrante pelos crimes de ameaça, lesão corporal e cárcere privado, com base na Lei Maria da Penha.

Fonte: O Livre